



Relatório de Avaliação de Atividades de Formação Anual 2020/21

Centro de Formação de Escolas Porto Ocidental

ÍNDICE

1. Introdução - Enquadramento do Relatório de Avaliação das Atividades de Formação Anual (RAAFA).....	2
2. Formação e atividades previstas e grau de cumprimento do plano por Agrupamento/Escola	2
3. Análise da formação realizada em 2020-21.....	4
3.1. Formação acreditada para docentes	6
3.2. Análise comparativa entre 2019.20 e 2020.21	10
3.3. Atividades de formação para docentes reconhecidas e certificadas como ACD.....	10
3.4. Formação para Pessoal Não Docente	13
3.5. Caracterização da formação realizada.....	14
3.5.1. Formandos que realizaram formação em oficinas, cursos, jornadas e ACD.....	14
3.5.2. Distribuição global dos formandos por Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas (AE/ENA)	15
3.5.3. Formandos docentes por grupo de recrutamento por AE/ENA (não considerando as ACD).....	16
3.5.4. Total de ações realizadas por público-alvo (Docente / Não docente).....	22
3.5.5. Total de participantes por público-alvo (Docente / Não docente) por AE/ENA.....	22
3.5.6. Cursos realizados em formato de b-learning.....	23
4. Classificações atribuídas aos formandos	23
4.1. Classificações atribuídas aos formandos docentes em cursos e em oficinas.....	23
4.2. Classificações atribuídas aos formandos não docentes.....	23
5. Avaliação das ações pelos formandos	23
5.1. Avaliação das ações pelos formandos docentes.....	23
5.1.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise.....	23
5.1.2. Destaques - Sugestões de melhoria	25
5.2. Avaliação das ações pelos formandos não docentes.....	27
5.2.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise.....	27
5.2.2. Destaques - sugestões	28
6. Avaliação das Ações pelos/as formadores/as.....	28
6.1. Avaliação geral das ações.....	29
7. Outras atividades de formação.....	32
8. Avaliação do impacto da formação.....	32
9. Presença Web e de e-correio do CFEPPO	34
9.1. Site institucional.....	34
9.2. Plataforma Moodle	34
9.3. e-correio.....	34
10. ADD - Avaliação Externa.....	35
11. Equipa do CFEPPO em 2020-21.....	35
12. Considerações Finais.....	36

1. Introdução - Enquadramento do Relatório de Avaliação das Atividades de Formação Anual (RAAFA)

O presente relatório concretiza uma das competências da Secção de Formação e Monitorização (SFM) prevista na alínea k), do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho.

A apresentação do RAAFA de 2019/2020 dá cumprimento ao definido no ponto 5, do artigo 3º do Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio.

A SFM, enquanto estrutura de apoio à direção do Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental (CFEPO) e com funções de coordenação, supervisão pedagógica e acompanhamento do respetivo plano de formação, avalia o trabalho desenvolvido e o grau de cumprimento das linhas orientadoras por ela definidas no início deste ano letivo.

2. Formação e atividades previstas e grau de cumprimento do plano por Agrupamento/Escola

A incidência dos dados em análise e apreciação (Quadro I) inserem-se em dois planos de formação. Do plano de formação 2019/21, com uma diversidade de ações conforme definido no aviso de abertura da candidatura ao POCH (POCH-67-2019-07), “as ações alinhadas com a promoção de programas nacionais de formação, designadamente no âmbito da educação inclusiva, a que se refere o Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho e da autonomia e flexibilidade curricular, a que se refere o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensino básico e secundário”. Foram, deste plano, concluídas trinta e cinco ações de formação até maio de 2020, conforme pedido de adiamento submetido ao POCH, por motivos relacionados com a crise pandémica do COVID-19. No quadro elencam-se as ações dos dois planos de formação por Escola.

Quadro I

Agrupamento de escolas/Escolas não agrupadas (AE/ENA)
AE Carolina Michaëlis
<p>Plano de Formação 2019/2021</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios, Exigências e Implicações - Ferramentas digitais de apoio ao Ensino à distância - O Ensino dos Jogos desportivos coletivos através do Jogo <p>Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - Sway, Forms, OneNote, OneDrive, WhiteBoard, Wiki's (N2) - As plataformas digitais em contexto escolar - MSTEams (N1)
AE Clara de Resende
<p>Plano de Formação 2019/2021</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas - Educação artística - uma abordagem curricular - Ensinar Filosofia com ferramentas digitais - Questões práticas de gestão e administração escolar – Relações laborais e contratação pública <p>Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS – G-Suite, G-Slides, G-Forms, G-Calendar, G-Docs, G-Sheets, G-Drive (N2) - Gestão, proteção e partilha de recursos digitais (N3)
AE Fontes Pereira de Melo

Plano de Formação 2019/2021

- Avaliação De e Para a Aprendizagem
- Construir Lideranças em contexto escolar: Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas
- O papel da componente laboratorial/experimental no ensino da química para o perfil do aluno no século XXI
- Voz e técnica vocal: práticas para o uso adequado da voz

Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes

- As plataformas digitais em contexto escolar – MSTeams (N1)

AE Garcia de Orta

Plano de Formação 2019/2021

- CENTURIUM, plataforma de flexibilização curricular
- Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação (MAIA)
- Matemática e Criatividade
- O Padel na aula de Educação Física_Turma A
- O Padel na aula de Educação Física_Turma B
- Práticas pedagógicas no Ensino das Ciências experimentais/ Técnicas e Instrumentos de avaliação das aprendizagens
- Desenvolvimento de projetos STEM com a TI-Nspire: Algoritmia, programação e robótica numa abordagem transdisciplinar
- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas

Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes

- Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - Sway, Forms, OneNote, OneDrive, WhiteBoard, Wiki's (N2)

AE Infante D. Henrique

Plano de Formação 2019/2021

- Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios, Exigências e Implicações
- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas
- Gamificação e sala de aula invertida
- Geometria e GeoGebra - Do plano ao espaço
- Leitura: Percursos de compreensão

Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes

- Portefólios digitais como instrumentos de avaliação formativa
- Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS – G-Suites, G-Slides, G-Forms, G-Calendar, G-Docs, G-Sheets, G-Drive(N2)

AE Leonardo Coimbra Filho

Plano de Formação 2019/2021

- Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas

Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes

- Utilização de grupos restritos de Redes Sociais em contexto escolar
- As plataformas digitais em contexto escolar – Google Classroom (N1)

AE Manoel de Oliveira

Plano de Formação 2019/2021

- Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios, Exigências e Implicações

Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes

- Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS – G-Suites, G-Slides, G-Forms, G-Calendar, G-Docs, G-Sheets, G-Drive (N2)

AE Rodrigues de Freitas

Plano de Formação 2019/2021

- Animação de Leitura
- Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios, Exigências e Implicações
- Gamificação e sala de aula invertida
- Construção de Marionetas de esponja - MUPPETS

Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes

- Desenvolvimento Digital das Escolas - Plano de Ação
- Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - Sway, Forms, OneNote, OneDrive, WhiteBoard, Wiki's (N2)

AE Viso

Plano de Formação 2019/2021

- Pistas e Trilhos - Programas de competências pessoais e sociais

Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes

- As plataformas digitais em contexto escolar – Google Classroom (N1)
- Aprender e Avaliar no Ensino a Distância

Conservatório Música Porto

Plano de Formação 2019/2021

- Performance Instrumental – da tradição dos grandes mestres à Neurociência
- Porto Piazzolla

Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes

- Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - Sway, Forms, OneNote, OneDrive, WhiteBoard, Wiki's (N2)
- As plataformas digitais em contexto escolar – MSTeams (N1)

Escola Profissional Infante D. Henrique

Plano de Formação 2019/2021

- Construir Lideranças em contexto escolar: Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas
- Ferramentas digitais de apoio ao Ensino à distância

Plano de formação 2021/2023 _ Capacitação Digital de Docentes

3. Análise da formação realizada em 2020-21

No quadro II elencam-se todas as ações realizadas por modalidade de formação com indicação do número de formandos, desagregados por género e a respetiva classificação média por turma.

Foram dinamizadas **1732 horas** de formação, para **609 docentes**, deduzidos os 98 desistentes. Verifica-se uma predominância de docentes do sexo feminino, o que se explica pelo facto de o universo docente, no ensino básico e secundário, ser sobretudo feminino. A média das classificações é superior a 9,7. A taxa de desistência é de 13,8%, valor relevante embora mais baixo do que no ano anterior. O Plano de Formação de 2019/21 foi integralmente executado.

O plano de formação de 2021/23, agora em execução, fruto de orientações inequívocas da Direção Geral da Educação (DGE), centra-se totalmente em ações de capacitação digital de docentes. Em sede de candidatura ao POCH, 80% das ações são as construídas pela DGE: Capacitação Digital de Docentes níveis 1, 2 e 3. Os restantes 20% são ações construídas pelo CFEPO em articulação com os respetivos formadores. As ações foram desenhadas / construídas

respeitando o objetivo primeiro do desenvolvimento das competências digitais dos docentes e consequente aplicação em contexto de sala de aula. Este trabalho decorreu entre junho e julho de 2020, a partir da experiência dos formadores, bem como da experiência da dinamização de dez turmas do curso Ferramentas de apoio ao ensino a distância, por força do COVID-19. Deste plano, entre abril e julho de 2021, foram realizadas dezasseis turmas.

3.1. Formação acreditada para docentes

Quadro II

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A104.20/21	Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios, Exigências e Implicações_RF	oficina	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	7	9,6	1	6	1
A104.20/21	Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios, Exigências e Implicações_CM_IDH	oficina	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	8	10	0	8	1
A104.20/21	Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios, Exigências e Implicações_MO	oficina	50	Ana Paula Silva e Rita Gonzalez	7	9,7	0	7	1
A120.20/21	Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas_CR	curso	12	Sónia Ayres	14	10	5	9	4
A179.20/21	Animação de leitura	curso	25	Ana Mafalda Damião	7	9,7	1	6	5
A172.20/21	Aprender e Avaliar no Ensino a Distância_Viso	oficina	30	Teresa Diogo	18	9,6	0	18	0
A170.20_21	Avaliação De e Para a Aprendizagem	oficina	50	Ana Paula Silva e Teresa Diogo	10	10	3	7	1
A138.20/21	CENTURIUM_plataforma de flexibilização curricular	oficina	50	Paulo Morais	10	9,4	3	7	2
A160.20/21	Construir Lideranças em contexto escolar: Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas_EPIDH	oficina	50	Ana Paula Silva	10	9,6	2	8	0
A160.20/21	Construir Lideranças em contexto escolar: Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas_FPM	oficina	50	Ana Paula Silva	12	9,9	2	10	2
A165.20/21	Educação artística - uma abordagem curricular	oficina	50	Alexandra Oliveira, Carla M ^a Alves Brito, M. Manuela O. Correia da Silva e Sara Isabel da Silva Castro	10	9,4	2	8	0
A146.20/21	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas_GO	oficina	60	Elisabete Pinto da Costa	10	9,8	0	10	2
A146.20/21	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas_LCF	oficina	60	Elisabete Pinto da Costa	12	10	3	9	1
A151.20/21	Ferramentas digitais de apoio ao Ensino a distância_turma L	curso	25	Susana Alves	11	9,5	4	7	2

Quadro II

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A151.20/21	Ferramentas digitais de apoio ao Ensino a distância_turma M	curso	25	Pedro Alves	14	9,9	3	11	2
A174.20/21	Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - Sway, Forms, OneNote, OneDrive, WhiteBoard, Wiki's_CM	oficina	50	Marta Raimundo	8	9,6	3	5	2
A174.20/21	Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - Sway, Forms, OneNote, OneDrive, WhiteBoard, Wiki's_CMP	oficina	50	Susana Alves	7	9,8	2	5	5
A174.20/21	Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - Sway, Forms, OneNote, OneDrive, WhiteBoard, Wiki's_GO	oficina	50	Marta Raimundo	10	9,8	1	9	2
A174.20/21	Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - Sway, Forms, OneNote, OneDrive, WhiteBoard, Wiki's_RF	oficina	50	Susana Alves	9	9,8	0	9	2
A175.20/21	Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - G-Suite, G-Slides, G-Forms, G-Calendar, G-Docs, G-Sheets, G-Drive_CR	oficina	50	Sofia Costa Reis	14	9,9	2	12	3
A175.20/21	Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - G-Suite, G-Slides, G-Forms, G-Calendar, G-Docs, G-Sheets, G-Drive_IDH	oficina	50	Rosa Silva	14	9,4	4	10	0
A175.20/21	Ferramentas integradoras e de apoio aos LMS - G-Suite, G-Slides, G-Forms, G-Calendar, G-Docs, G-Sheets, G-Drive_MO	oficina	50	Sofia Costa Reis	7	10	4	3	1
A159.20/21	Ensinar Filosofia com ferramentas digitais	curso	25	Sérgio Lagoa	4	10	4	0	2
A163.20/21	Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas_RF	curso	25	Sónia Ayres	15	10	4	11	3
A163.20/21	Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas_IDH	curso	25	Sónia Ayres	18	10	6	12	2
A113.20/21	Geometria e GeoGebra - Do plano ao espaço	curso	25	Maria João Tinoco	15	10	1	14	1
A176.20/21	Gestão, proteção e partilha de recursos digitais	curso	25	Pedro Alves	10	9,6	4	6	6
A156.20/21	O Ensino dos Jogos desportivos coletivos através do Jogo	curso	25	João Paulo Barbosa e Luís Mortágua	14	9,8	5	9	1
A158.20/21	Leitura: Percursos de compreensão	curso	25	Rita Gonzalez	12	9,8	4	8	3

Quadro II

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A142.20/21	Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação_MAIA	Oficina	50	Teresa Diogo	9	10	2	7	3
A166.20/21	Construção de Marionetas de esponja – MUPPETS	curso	25	Clara Ribeiro	12	8,5	0	12	0
A168.20/21	Matemática e criatividade	curso	25	Maria João Tinoco	13	9,2	1	12	1
A175.20/21	Desenvolvimento Digital das Escolas - Plano de Ação	oficina	50	Ana Paula Silva e Pedro Alves	17	10	5	12	5
A169.20_21	O Padel na aula de Educação Física	curso	25	Alexandre Magalhães	17	9,8	10	7	2
A169.20_21	O Padel na aula de Educação Física	curso	25	Alexandre Magalhães	11	9,4	6	5	1
A170.20/21	Performance Instrumental – da tradição dos grandes mestres à Neurociência	curso	25	Fausto Neves	29	8,8	12	17	1
A162.20/21	Pistas e Trilhos - Programas de competências pessoais e sociais	oficina	50	Inês Abraão	15	9,9	2	13	1
A180.20/21	As plataformas digitais em contexto escolar - Google Classroom_LCF	curso	15	Sofia Costa Reis	8	9,9	2	6	2
A180.20/21	As plataformas digitais em contexto escolar - Google Classroom_Viso	curso	15	Rosa Silva	13	9,2	1	12	2
A178.20/21	As plataformas digitais em contexto escolar – MS Teams_CM	curso	15	Susana Alves	15	9,9	1	14	0
A178.20/21	As plataformas digitais em contexto escolar – MS Teams_CMP	curso	15	Clara Alves	13	9,7	4	9	2
A178.20/21	As plataformas digitais em contexto escolar – MS Teams_FPM	curso	15	Marta Raimundo	11	9,9	0	11	4
A173.20/21	Portefólios digitais como instrumentos de avaliação formativa	oficina	30	Teresa Diogo e Laura Rocha	12	9,8	3	9	6
A181.20/21	Porto Piazzolla	curso	25	Jacinto Neves	28	9,8	15	13	1
A164.20_21	Práticas pedagógicas no Ensino das Ciências experimentais/ Técnicas e Instrumentos de avaliação das aprendizagens	oficina	30	Rosa Soares	10	9,5	2	8	1
A171.20/21	Questões práticas de gestão e administração escolar – Relações laborais e contratação pública	curso	25	Vasco Cavaleiro	13	9,2	4	9	0

Quadro II

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador/a	Formandos/as	Classificação média	H	M	Desistentes
A161.20/21	O papel da componente laboratorial/experimental no ensino da química para o perfil do aluno no século XXI	curso	25	Cristina Carvalhinho	13	9,8	2	11	1
A167.20/21	Desenvolvimento de projetos STEM com a TI- Nspire: Algoritmia, programação e robótica numa abordagem transdisciplinar	oficina	30	Alexandre Gomes	12	9,8	2	10	2
A177.20/21	Utilização de grupos restritos de Redes Sociais em contexto escolar	oficina	30	Mário Sérgio Lagoa	9	9,8	0	9	4
A157.20/21	Voz e técnica vocal: práticas para o uso adequado da voz	curso	25	Joana Manarte	12	9,6	0	12	2
Total			1732		609	9,7	147	462	98

3.2. Análise comparativa entre 2019.20 e 2020.21

Num exercício comparativo entre 2019/20 e 2020/21, quadro III, verifica-se que o número de horas de formação é muito semelhante, bem como a média das classificações. Regista-se, contudo, uma redução do número de formandos envolvidos, em 19,2%. Esta circunstância é consequência do número de ações dinamizadas. A redução do número de ações implementadas decorre da transição entre dois planos, conclusão até maio de 2021 das ações do Plano de Formação 2019/21, tendo-se iniciado a partir de abril 2021 a implementação de ações do plano de formação para a transição digital das escolas, decorrente da candidatura ao POCH em janeiro 2021. Importa ainda sublinhar a redução das ocorrências de desistências em 3,2 pontos percentuais.

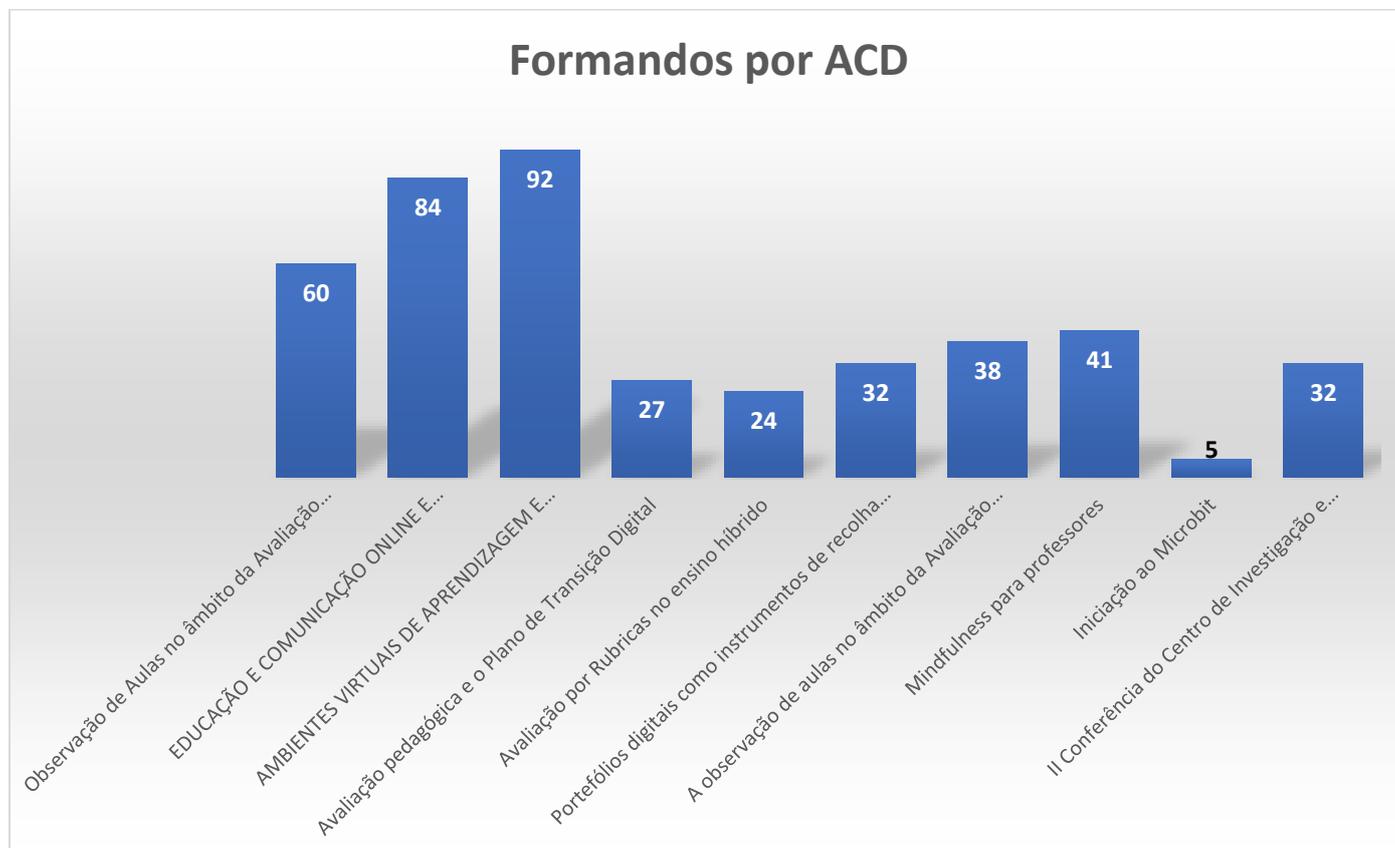
Quadro III

	Horas de formação	Número de ações	Número de formandos	Média de classificações	Percentagem de desistências
2019/20	1735	68	744	9,6	17%
2020/21	1732	48	609	9,7	13,8

3.3. Atividades de formação para docentes reconhecidas e certificadas como ACD

Foram reconhecidas e creditadas 10 ações de curta duração (ACD). O gráfico I agrega o número de formandos por ACD.

Gráfico I



As ações com valores mais expressivos foram **Educação e Comunicação Online e Modelos Pedagógicos Virtuais e Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Tecnologias Digitais**, dinamizadas em colaboração do Professor José António

Moreira da Universidade Aberta. A realização destas ações marcou o início da execução do Plano de Formação de 2021/23. Estiveram presentes docentes de todos os Agrupamento de Escolas e Escolas não agrupadas.

No quadro IV é indicado para cada ACD o local de realização e o número de formandos desagregados por género num total de 435 formandos. O CFEP organizou as 7 primeiras ações de curta duração identificadas no quadro, tendo estado envolvidos 357 formandos das diversas Escolas. O local de realização indicado das seis primeiras ações decorre de uma exigência do POCH de que, sempre que as ações têm formato online, se deve indicar a Escola de proveniência do maior número de formandos inscritos por Escola.

Verificou-se uma preponderância de ações relacionadas com o desenvolvimento das competências digitais dos docentes. De acordo com as orientações da DGE o objetivo destas ACD foi sensibilizar os docentes do território CFEP para a importância do seu envolvimento na construção de uma Escola que responda de forma mais eficaz aos alunos de hoje, muito ligados ao digital. Preparar os docentes para novas formas de ensino e aprendizagem em colaboração com os seus pares.

Nas restantes ações estiveram envolvidos 78 formandos.

Quadro IV

Designação	Local realização	Horas	Formador/a	H	M
Observação de Aulas no âmbito da Avaliação Externa	Conservatório de Música Porto	3 horas	Ana Paula Silva	12	48
EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO ONLINE E MODELOS PEDAGÓGICOS VIRTUAIS	AE Rodrigues de Freitas	3 horas	José António Moreira	17	67
AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS DIGITAIS	AE Rodrigues de Freitas	3 horas	José António Moreira	13	79
Avaliação pedagógica e o Plano de Transição Digital	AE Infante D. Henrique	3 horas	Ana Paula Silva	6	21
Avaliação por Rubricas no ensino híbrido	AE Rodrigues de Freitas	3 horas	Teresa Diogo	3	21
Portefólios digitais como instrumentos de recolha de informação	AE Carolina Michaëlis	3 horas	Sérgio Lagoa	6	26
A observação de aulas no âmbito da Avaliação Externa- Formulários e Procedimentos	AE Carolina Michaëlis	3 horas	Ana Paula Silva	9	29
Mindfulness para professores	AE Manoel de Oliveira	6 horas	Fernanda Maria Faria da Silva	5	36
Iniciação ao Microbit	AE Leonardo Coimbra Filho	3 horas	Manuel Teixeira	4	1
II Conferência do Centro de Investigação e Intervenção na Leitura - Desafios e Respostas na Promoção da Leitura Face à COVID-19	CiIL – Centro de Investigação e Intervenção na Leitura	3 horas	Ana Sucena	4	28
TOTAL		33		79	356

3.4. Formação para Pessoal Não Docente

Para o Pessoal não docente foram realizadas 2 ações, frequentadas por 45 formandos.

Quadro V

Código	Designação	Modalidade	Horas	Formador	Formandos		Classificação média	Reprovados	Desistentes
					H	M			
DGAE/248/2019	O Assistente Operacional na Escola Inclusiva	Curso	12	João Miguel	4	21	19,9	0	0
	Igualdade de Género	Curso	12	Marisa Pedrosa	2	22	18,53	0	4
Totais					6	43		0	4

Num exercício comparativo entre 2019/20 e 2020/21, a partir da análise do quadro VI, verificou-se a realização de menos uma turma, pese embora um aumento residual de formandos. Há uma real necessidade de aumentar a formação para este grupo de profissionais, de acordo com o manifestado em reuniões da Comissão Pedagógica. O CFEPO terá que articular com o/a Diretor/a de cada Escola associada os melhores momentos para a realização das ações.

Quadro VI

	Número de ações	Número de formandos	Número de desistências
2019/20	3	41	4
2020/21	2	45	4

3.5. Caracterização da formação realizada

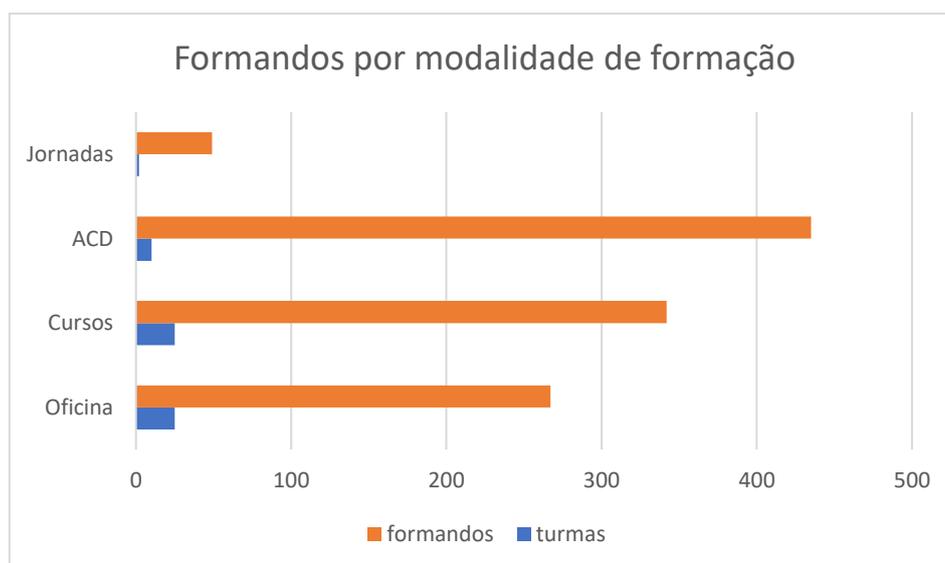
3.5.1. Formandos que realizaram formação em oficinas, cursos, jornadas e ACD

No gráfico II é notório um maior número de formandos/as em **ações de curta duração (ACD)**, mesmo verificando-se menor número de eventos, o que se explica quer pela natureza da atividade, sensibilizar/alertar para uma problemática ou responder cirurgicamente a um desafio, mas também pelo limite mais flexível do número de formandos/as que podem participar. A modalidade **Jornada**, neste quadro, diz respeito ao Pessoal não docente.

Sublinha-se que a modalidade **curso** tem, ainda, uma prevalência assinalável, considerando cursos e oficinas. Importa, contudo, sublinhar o crescimento da modalidade **oficina**, relativamente ao ano 2019/20, com valores mais próximos dos cursos.

Espera-se que esta tendência possa manter-se uma vez que a **oficina** poderá ter um impacto maior no contexto de trabalho do/a docente, quer pelo que implica na sua génese, sendo mais compensador para o/a formando/a, uma vez que vê reconhecido o seu trabalho de suporte à formação.

Gráfico II

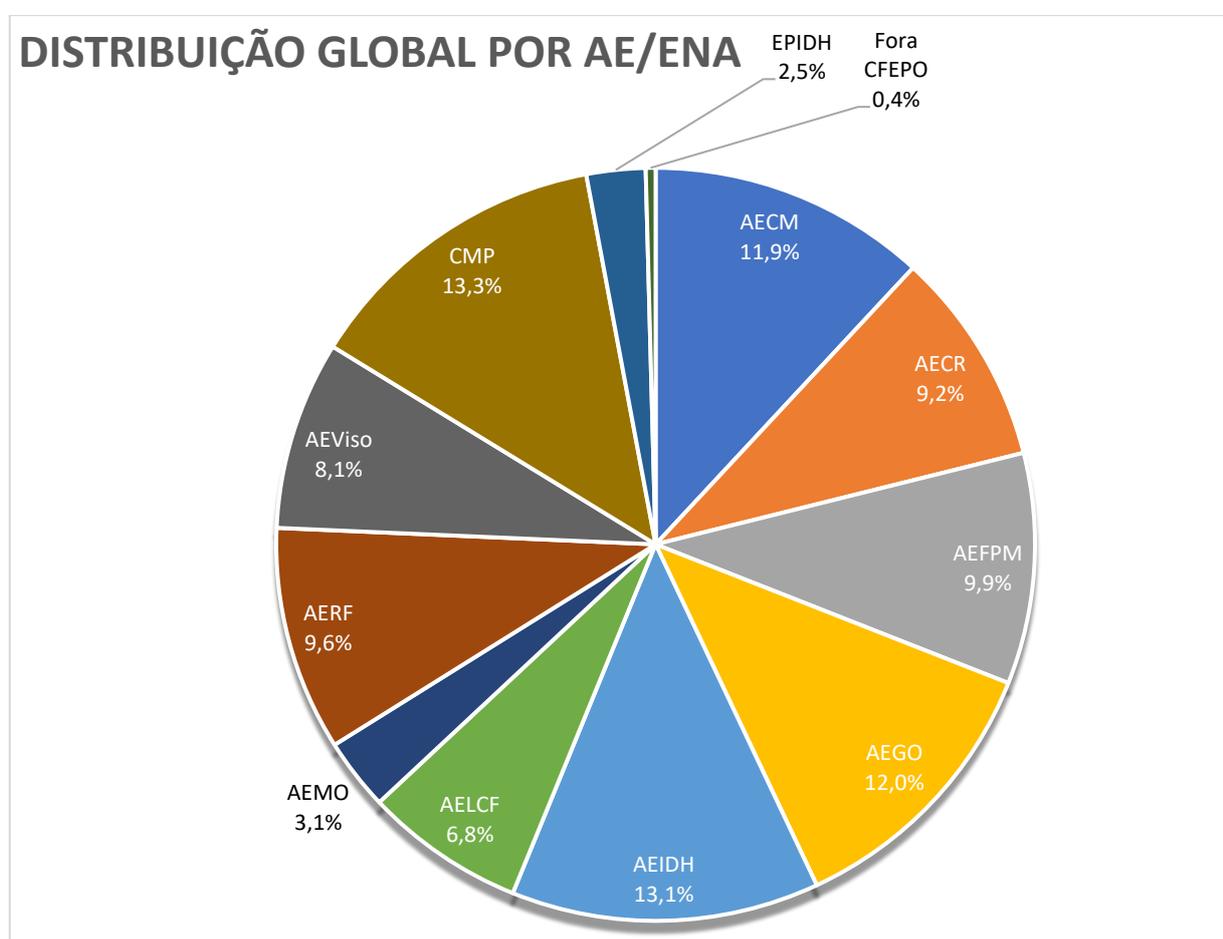


3.5.2. Distribuição global dos formandos por Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas (AE/ENA)

No gráfico III regista-se a percentagem de formandos/as que fizeram ações de formação por AE ou ENA.

Os AE/ENA cujos valores se destacam são o **Conservatório de Música do Porto** (13,3%), **AE Infante D. Henrique** (13,1%), **AE Garcia de Orta** com 12%, seguido do **AE Clara de Resende** (11,9%). Com percentagens inferiores dos 10% surgem: **AE Fontes Pereira de Melo** (9,9%), **AE Rodrigues de Freitas** com 9,6% e do **AE Carolina Michaëlis** (9,2%), **AE do Viso** (8,1%), **AE Leonardo Coimbra Filho** (6,8%), **AE Manoel de Oliveira** (3,1%) e **Escola Profissional Infante D. Henrique** (2,5%). Do total de formandos/participantes, 0,4 % são de **Fora do CFEPO**.

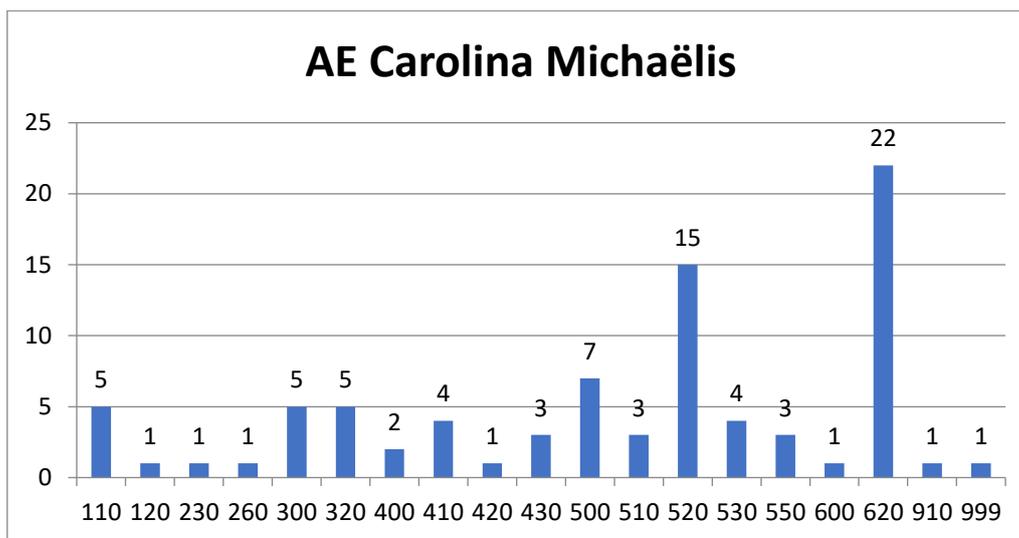
Gráfico III



3.5.3. Formandos docentes por grupo de recrutamento por AE/ENA (não considerando as ACD)

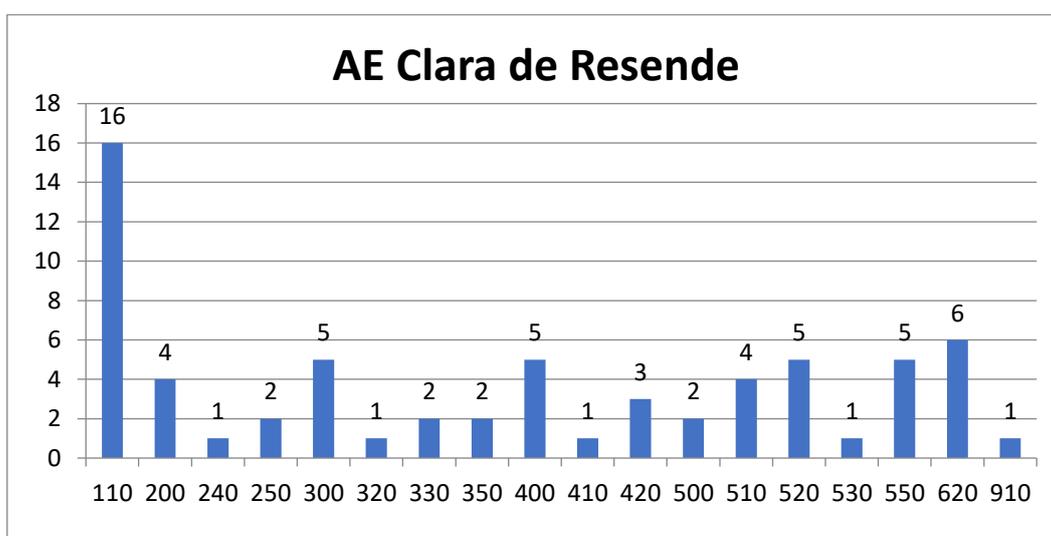
No AE Carolina Michaëlis, gráfico IV, os 85 docentes que realizaram formação estão distribuídos por 19 grupos de recrutamento (GR), destacando-se o GR 620 com 22 participantes, seguido do GR 520 com 15 e do GR 500 com 7 formandos. A participação dos restantes grupos varia entre 1 e 5 formandos.

Gráfico IV



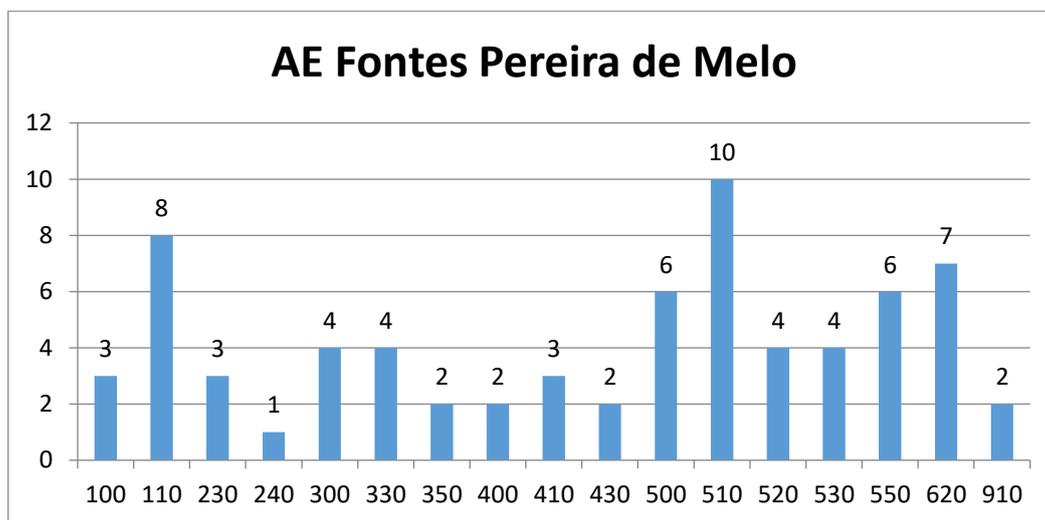
No AE Clara de Resende, gráfico V, os 66 formandos/as que realizaram formação estão distribuídos por 18 grupo de recrutamento (GR), destacando-se a participação de 16 docentes do 1º ciclo. Dos restantes grupos, a participação situa-se no intervalo entre 1 e 6.

Gráfico V



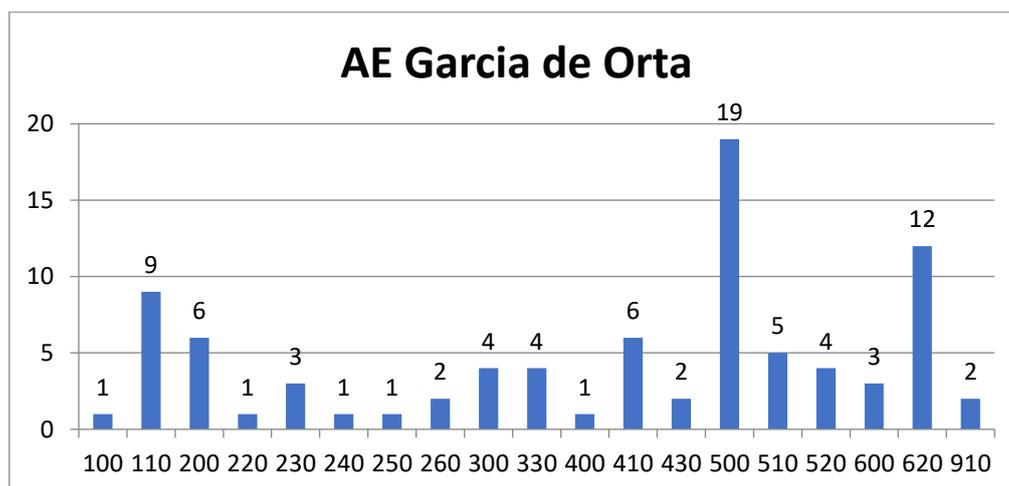
No AE Fontes Pereira de Melo, gráfico VI, 71 professores, distribuídos por 17 grupos de recrutamento (GR), realizaram formação. Os GR 110, 500, 510, 550 e 620 registam o maior número de participantes.

Gráfico VI



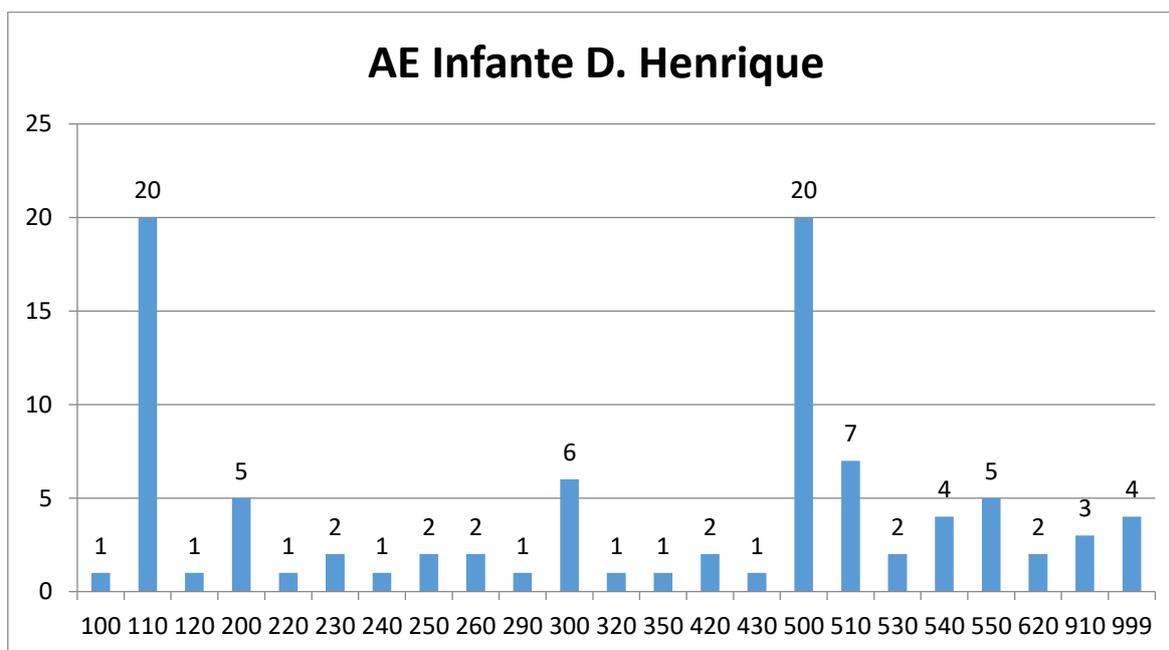
No AE Garcia de Orta, gráfico VII, dos 86 formandos/as, distribuídos por 19 grupos de recrutamento (GR), destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 500, 620 e 110.

Gráfico VII



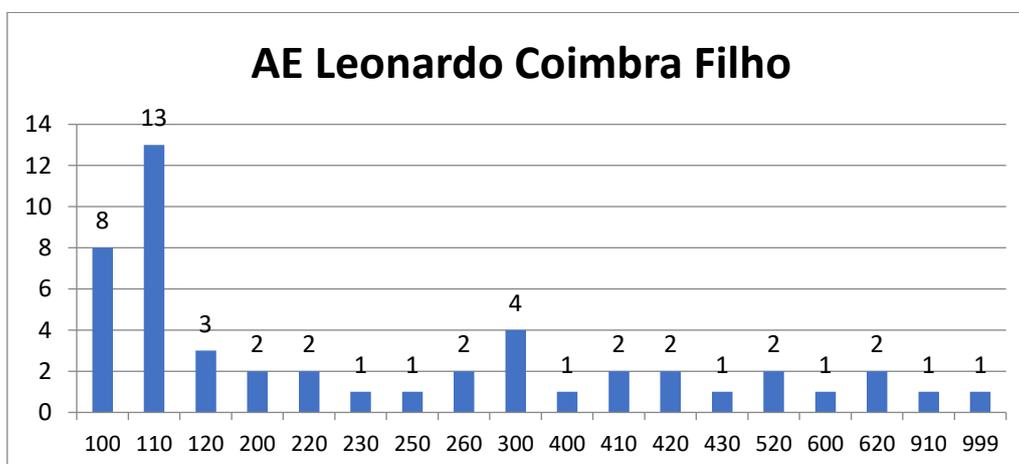
No AE Infante D. Henrique, gráfico VIII, dos 94 formandos/as, distribuídos por 23 grupos de recrutamento (GR), destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 110 e 500.

Gráfico VIII



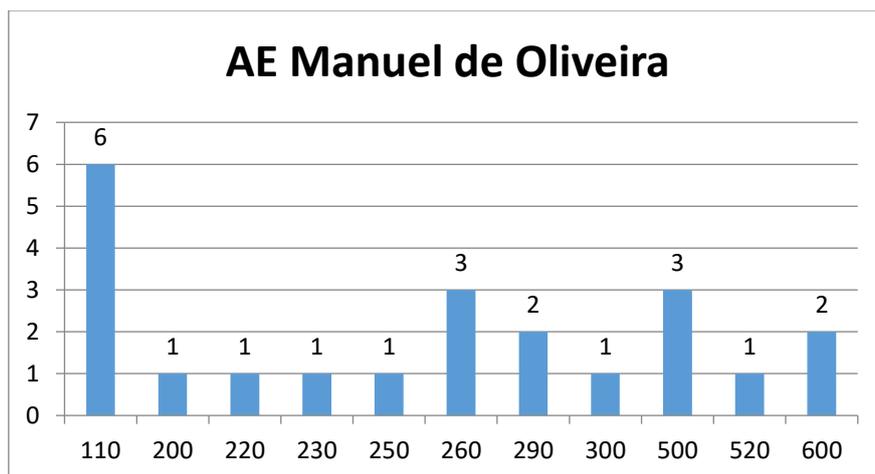
No AE Leonardo Coimbra Filho, gráfico IX, dos 49 formandos/as, distribuídos por 18 grupos de recrutamento (GR), destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 110 e 100. Nos restante GR constata-se uma distribuição mais ou menos equitativa dos formandos/as.

Gráfico IX



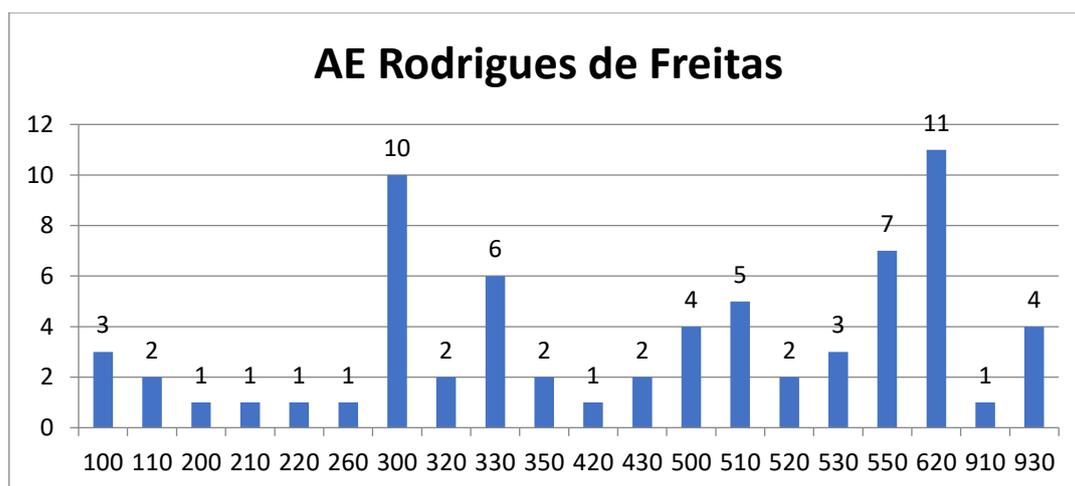
No AE Manuel de Oliveira, gráfico X, dos 22 formandos/as, distribuídos por 11 grupos de recrutamento (GR), destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes do GR 110.

Gráfico X



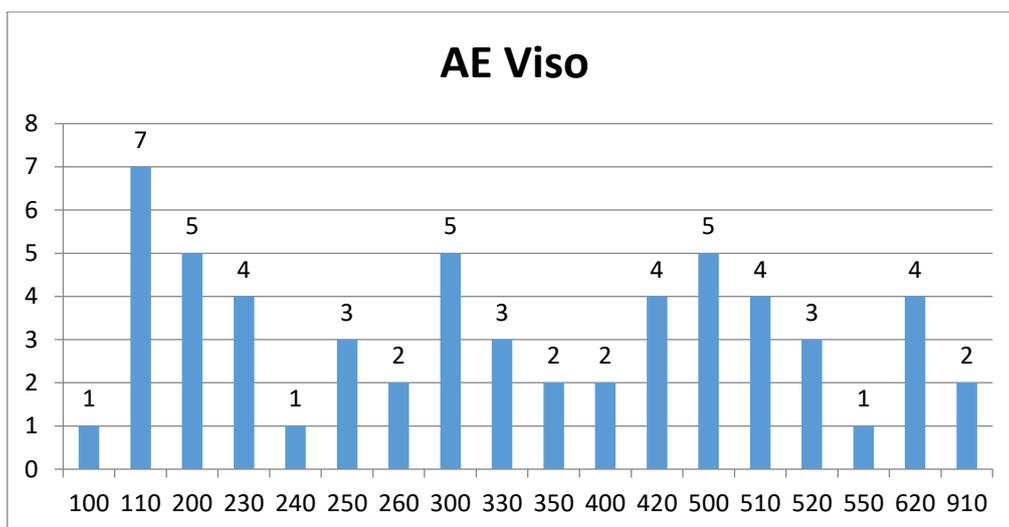
No AE Rodrigues de Freitas, gráfico XI, dos 69 formandos/as, distribuídos por 20 grupos de recrutamento (GR), destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes dos GR 300 e 620

Gráfico XI



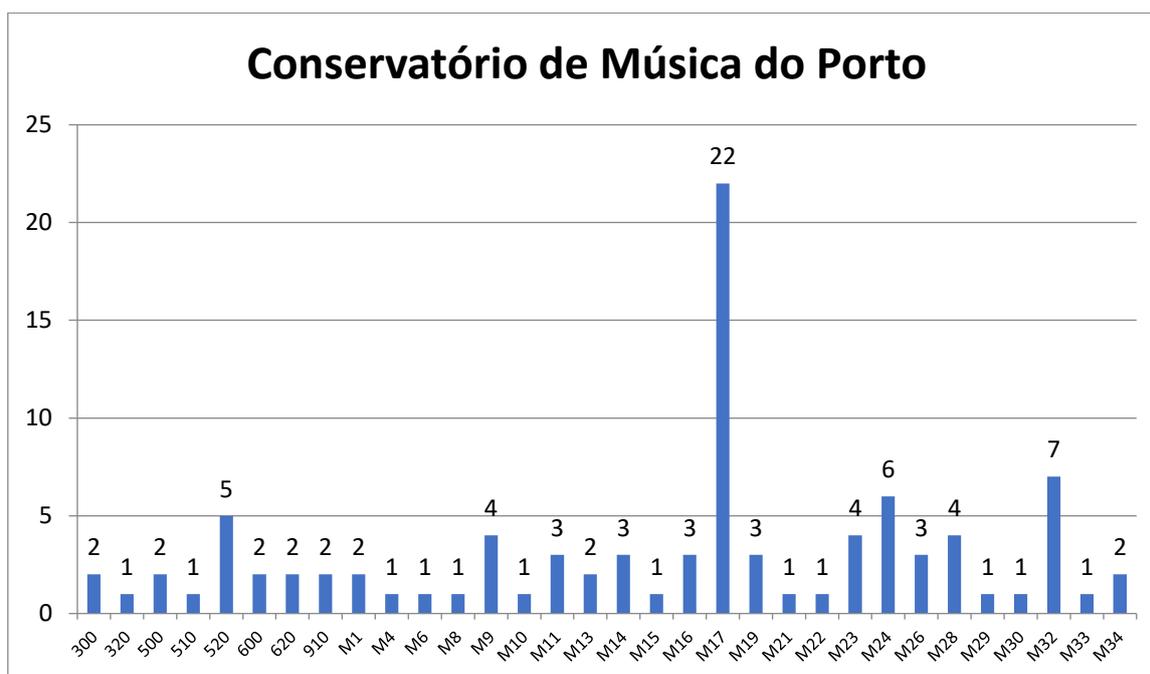
No AE do Viso, gráfico XII, dos 58 formandos/as distribuídos por 18 grupos de recrutamento (GR), a participação dos/as docentes nas ações de formação varia entre 1 e 7 por GR, destacando-se o GR 110.

Gráfico XII



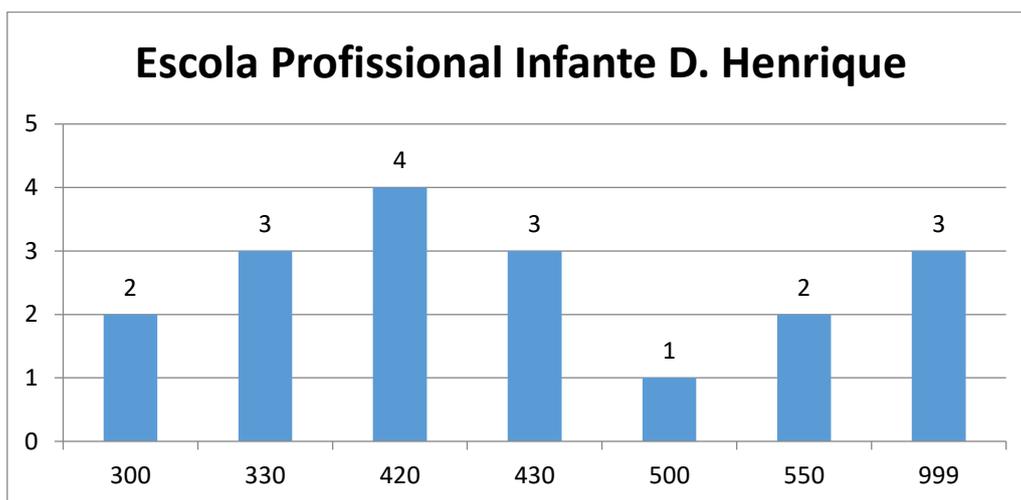
No Conservatório de Música do Porto, gráfico XIII, dos 95 formandos/as, distribuídos por 32 grupos de recrutamento (GR), destacam-se na participação em ações de formação os/as docentes do GR M17.

Gráfico XIII



Na Escola Profissional Infante D. Henrique, gráfico XIV, dos 18 formandos/as, distribuídos por 7 grupos de recrutamento (GR), na participação dos/as docentes nas ações de formação não se registam destaques significativos.

Gráfico XIV



No quadro XV, estão representados os/as docentes de fora do CFEPO que participaram em ações de formação, por diferentes GR, sem destaques a registar

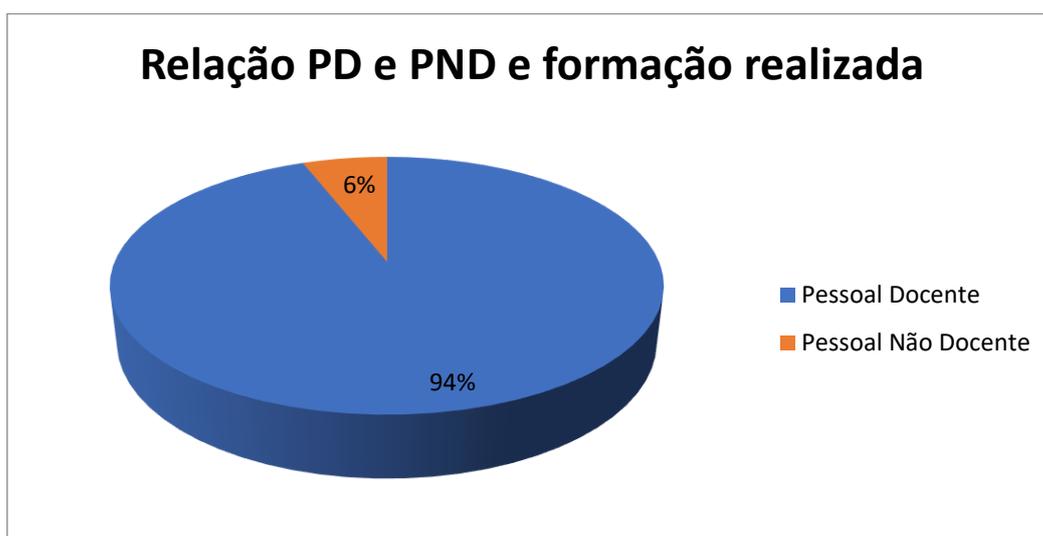
Gráfico XV



3.5.4. Total de ações realizadas por público-alvo (Docente / Não docente)

No gráfico XVI, é representada a relação entre a formação realizada por pessoal docente, com 94%, e por pessoal não docente, com 6%.

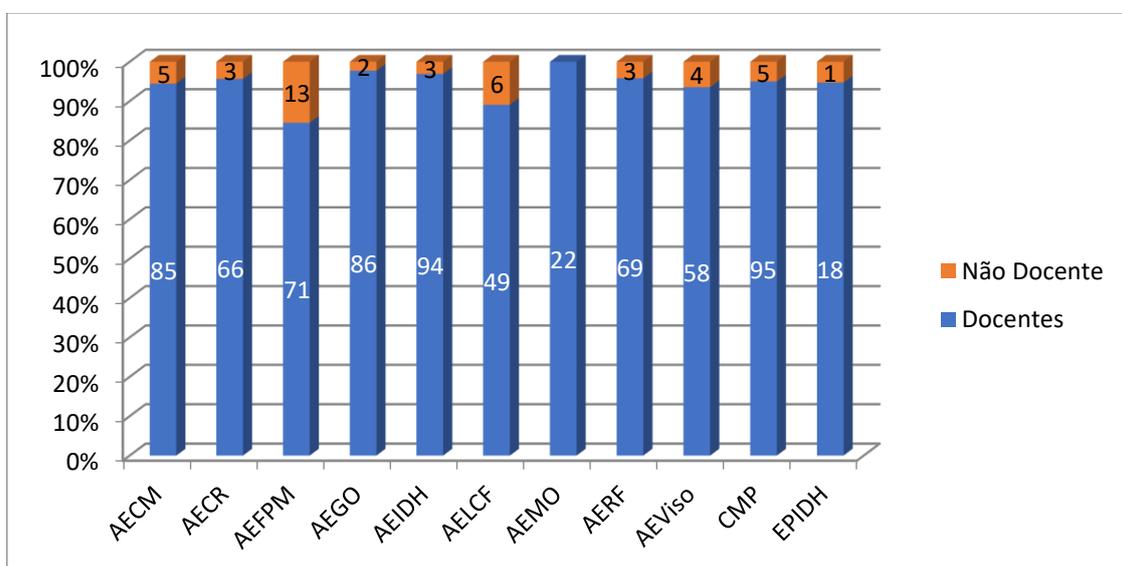
Gráfico XVI



3.5.5. Total de participantes por público-alvo (Docente / Não docente) por AE/ENA

No gráfico XVII estabelece-se a relação formandos Docente e Não docente por Escola. A inexistência de valores para Pessoal não docente no AE Manoel de Oliveira prende-se com o facto de ter sido dinamizadas 2 turmas de formação em 2019.20 em que estiveram envolvidos todos os assistentes operacionais da Escola.

Gráfico XVII



3.5.6. Cursos realizados em formato de b-learning

Em 2020/21 as ações de formação foram globalmente dinamizadas em formato híbrido, com formato variável entre o presencial e online.

Em formato apenas presencial foram realizadas as ações em que este formato é considerado fundamental:

- O Ensino dos Jogos desportivos coletivos através do Jogo
- Educação artística - uma abordagem curricular
- O papel da componente laboratorial/experimental no ensino da química para o perfil do aluno no século XXI
- Voz e técnica vocal: práticas para o uso adequado da voz
- O Padel na aula de Educação Física – turma B
- Performance Instrumental – da tradição dos grandes mestres à Neurociência.

4. Classificações atribuídas aos formandos

4.1. Classificações atribuídas aos formandos docentes em cursos e em oficinas

A partir da análise dos resultados do quadro II, verifica-se que a avaliação dos formandos, quer em cursos quer em oficinas é, em média, igual ou superior a 8,5. A média das médias é de 9,7.

4.2. Classificações atribuídas aos formandos não docentes

A partir da análise dos resultados do quadro V, verifica-se que a avaliação dos formandos, nas jornadas de formação, foi superior a 18 valores.

5. Avaliação das ações pelos formandos

5.1. Avaliação das ações pelos formandos docentes

5.1.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise

Em cada ação de formação foram analisados os seguintes itens:

- Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional
- Funcionamento da ação - Duração
- Funcionamento da ação - Calendário-horário
- Funcionamento da ação - Localização:
- Funcionamento da ação - Espaços em que decorreu
- Funcionamento da ação - Metodologias utilizadas
- Funcionamento da ação - Meios audiovisuais
- Funcionamento da ação - Documentação fornecida
- Funcionamento da ação - Articulação dos conteúdos com a prática docente
- Desempenho do/a formador/a: Transmissão de conhecimentos científicos e pedagógicos
- Desempenho do/a formador/a: Relacionamento com os formandos
- Cumprimentos dos objetivos e expectativas: Ação relevante para a prática docente

- Cumprimentos dos objetivos e expectativas: Cumprimentos das expectativas relativamente à ação
- Cumprimentos dos objetivos e expectativas: Cumprimentos dos objetivos da ação
- Serviço prestado pelo CFEP: o sítio do CFEP
- Serviço prestado pelo CFEP: a plataforma Moodle como suporte da formação

Quadro VII – Avaliação das Ações pelos formandos(as)

Itens em apreço	Grau de satisfação									
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%
Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional	2	0,4	1	0,2	7	1,3	81	15,4	434	82,7
Funcionamento da ação - Duração	1	0,2	2	0,4	30	5,7	129	24,6	363	69,1
Funcionamento da ação - Calendário-horário	0	0	4	0,8	15	2,9	121	23,0	385	73,3
Funcionamento da ação - Localização	0	0	0	0	11	2,0	62	11,8	452	86,0
Funcionamento da ação - Espaços em que decorreu	0	0	0	0	18	3,4	80	15,2	427	81,3
Funcionamento da ação - Metodologias utilizadas:	2	0,0	0	0,0	14	2,7	112	21,3	397	75,6
Funcionamento da ação - Meios audiovisuais:	0	0,0	3	0,6	5	0,9	131	25,0	386	73,5
Funcionamento da ação - Documentação fornecida:	0	0,0	3	0,6	7	1,3	96	18,3	419	79,8
Funcionamento da ação - Articulação dos conteúdos com a prática docente:	0	0,0	3	0,6	7	1,3	116	22,1	399	76,0
Desempenho do/a formador/a: Capacidade de dinamização do grupo	0	0,0	0,0	0,0	17	3,2	119	22,7	389	74,1
Desempenho do/a formador/a: Transmissão de conhecimentos científicos e pedagógicos	1	0,2	2	0,4	10	1,9	55	10,5	457	87,0
Desempenho do/a formador/a: Relacionamento com os formandos	0	0,0	1	0,2	6	1,1	329	62,7	189	36,0
Cumprimentos dos objetivos e expectativas: Ação relevante para a prática docente	2	0,4	0	0,0	13	2,5	69	13,1	441	84,0
Cumprimentos dos objetivos e expectativas: Cumprimentos das expectativas relativamente à ação	3	0,6	0	0,0	20	3,8	92	17,5	410	78,1
Cumprimentos dos objetivos e expectativas: Cumprimentos dos objetivos da ação	2	0,3	1	0,1	19	3,7	83	15,9	420	80,1
Serviço prestado pelo CFEP: o sítio do CFEP	0	0,0	0	0,0	6	1,1	84	16,0	435	82,9
Serviço prestado pelo CFEP: a plataforma Moodle como suporte da formação	0	0,0	0	0,0	10	1,9	76	14,4	439	83,7

Da análise das respostas ao inquérito de satisfação dos/as formandos/as, quadro VII, verifica-se que a avaliação de Muito Bom (grau 5) é a predominante nos 17 parâmetros analisados. O valor mais elevado de 87% diz respeito à satisfação com o **desempenho do formador, ao nível da transmissão de conhecimentos científicos e pedagógicos**,

logo seguido da **localização do funcionamento da ação** com 86%. De salientar, igualmente, com elevados níveis de satisfação, com mais de 80%, o facto de os formandos(as) considerarem que a **ação foi relevante para a prática docente** (84%) e **ter contribuído positivamente para a sua atividade profissional** (82,7%). **Estes elevados níveis de avaliação são igualmente atribuídos ao serviço prestado pelo C.F.E.P.O.**, nomeadamente o seu sítio (82,9%) ou a sua plataforma moodle como suporte da formação (83,7%).

5.1.2. Destaques - Sugestões de melhoria

Uma vez que em muitas ações são feitos rasgados elogios ao desempenho dos formadores, aparece de forma muito frequente a sugestão de **dar continuidade ao tema da formação**, mas com um nível/grau superior. Por outro lado, é referida a necessidade de as ações frequentadas terem **mais horas de duração**, uma vez que, na formação à distância, se perde alguma dinâmica na interação entre todos ou porque nem sempre o tempo é o suficiente para realizar as tarefas. Acresce que alguns formandos(as) gostariam de poder aprofundar os conhecimentos transmitidos ou de ter mais momentos para a partilha de experiências. Foi ainda feita a sugestão de espaçar as sessões, havendo apenas uma por semana, para dar tempo de criar e aplicar o que é aprendido.

Relativamente à **plataforma Moodle**, surgiram algumas sugestões para que fosse substituída pelo Teams, por ser mais prática e atualizada, sendo referido que a videoconferência do moodle não é das melhores (dificuldades em fazer a ligação áudio e vídeo ou em partilhar o écran).

O quadro VIII diz respeito à análise de 8 Ações de Formação que foram avaliadas com parâmetros ligeiramente distintos, bem como com uma escala avaliativa diferente, pelo que o seu tratamento estatístico foi feito separadamente. Assim, nestas ações foram analisados os seguintes itens:

- Articulação dos conteúdos com a prática docente
- Adequação da metodologia à exploração dos conteúdos
- Documentação fornecida
- Partilha de boas práticas
- Oportunidades de reflexão
- Oportunidades para trabalho colaborativo
- Oportunidade para esclarecer dúvidas
- Oportunidade para aprofundamento dos conhecimentos
- Documentação disponibilizada na plataforma Moodle
- Como avalia o contributo da frequência desta ação no seu quotidiano profissional?
- Apreciação global da ação de formação
- Processo de pré-inscrição na ação
- Informações prestadas sobre a ação, na pré-inscrição
- Atendimento pelo secretariado do CFEPO
- Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional

QUADRO VIII - Avaliação das Ações pelos formandos(as)

Itens em apreço	Grau de satisfação							
	1	%	2	%	3	%	4	%
Articulação dos conteúdos com a prática docente	1	0,6	2	1,3	11	7,0	144	91,1
Adequação da metodologia à exploração dos conteúdos	1	0,6	4	2,6	15	9,5	138	87,3
Documentação fornecida	2	1,3	8	5,1	24	15,2	124	78,5
Partilha de boas práticas	2	1,3	37	23,4	7	4,4	146	92,4
Oportunidades de reflexão	2	1,3	3	1,9	18	11,4	135	85,4
Oportunidades para trabalho colaborativo	8	0,1	4	2,5	30	19,0	116	73,4
Oportunidade para esclarecer dúvidas	0	0,0	3	1,9	11	7,0	144	91,1
Oportunidade para aprofundamento dos conhecimentos	1	0,6	5	3,2	16	10,1	136	86,1
Documentação disponibilizada na plataforma Moodle	0	0,0	7	4,4	15	9,5	136	86,1
Como avalia o contributo da frequência desta ação no seu quotidiano profissional?	3	1,9	6	3,8	28	17,7	121	76,6
Apreciação global da ação de formação	2	1,3	3	1,9	12	7,7	139	89,1
Processo de pré-inscrição na ação	0	0,0	2	1,3	9	5,8	145	92,9
Informações prestadas sobre a ação, na pré-inscrição	0	0,0	1	0,6	35	22,4	120	76,9
Atendimento pelo secretariado do CFEPO	0	0,0	0	0,0	14	9,0	142	91,0
Esta ação de formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional	2	2,1	2	2,1	8	8,2	85	87,6

Na generalidade, considera-se que todos os parâmetros de avaliação estão posicionados maioritariamente **no nível 4 do grau de satisfação** dos/as formandos/as, com mais de 75% das respostas, o que é indicativo do elevado grau de satisfação dos/as formandos/as.

Da análise das respostas ao inquérito de satisfação dos/as formandos/as, quadro VIII, verifica-se que a avaliação está acima dos 85% na globalidade dos parâmetros. Os valores mais elevados, com mais de 90%, dizem respeito ao **processo de pré-inscrição na ação** ou ao **atendimento pelo secretariado do CFEPO** (91%). De destacar com iguais níveis elevados de satisfação a **articulação dos conteúdos com a prática docente** (91,1%), a **partilha de boas práticas** (92,4%) ou a **oportunidade para esclarecer dúvidas** (91,1%).

- Sugestões de melhoria: tal como referido anteriormente, também nestas ações foi sugerido que a sua duração fosse superior, sendo igualmente elogiado o desempenho dos formadores.

5.2. Avaliação das ações pelos formandos não docentes

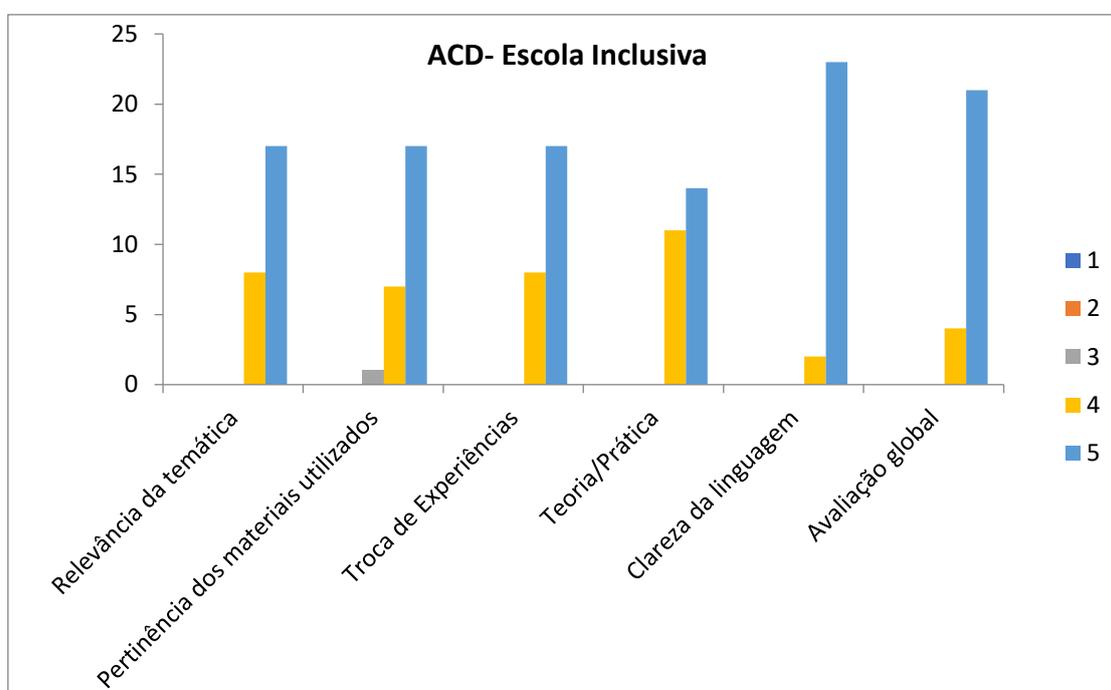
5.2.1. Apreciação geral e por parâmetro de análise

Os parâmetros avaliados pelos/as formandos/as são relevância da temática, pertinência dos materiais utilizados, troca de experiências, relação entre teoria/prática, clareza da linguagem e apreciação global.

No que concerne à ação, **O Assistente Operacional na Escola Inclusiva**, com formandos de todas as Escolas, realizada no AE Garcia de Orta, a totalidade dos/as formandos/as avaliou a ação, nos diferentes parâmetros, com pontuação entre 4 e 5 (gráfico XVIII). O parâmetro relação Teoria e Prática apresenta valores mais próximo entre os valores 4 e 5.

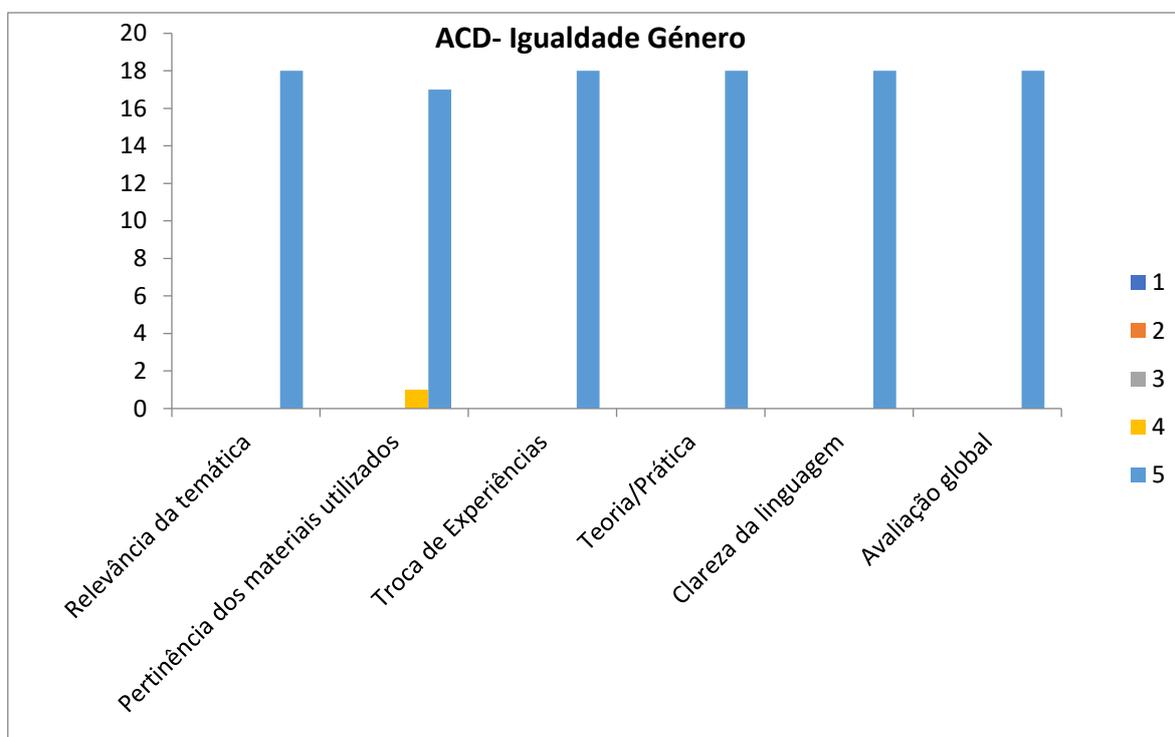
Estes resultados poderão sugerir a importância de estabelecer uma conversa prévia entre os formadores/as e um interlocutor da Escola para acertar a intervenção formativa e definir especificidade da ação para o público-alvo definido.

Gráfico XVIII



Relativamente à ação **Igualdade de género**, aberta a formandos/as de todas as Escolas e realizada no AE Rodrigues de Freitas, a totalidade dos/as formandos/as avaliou a ação, nos diferentes parâmetros, com pontuação máxima (gráfico XIX), com exceção para o item Pertinência dos materiais.

Gráfico XIX



5.2.2. Destaques - sugestões

Os formandos não registaram sugestões nestas turmas de formação.

6. Avaliação das Ações pelos/as formadores/as

Ao longo das várias ações, foram conseguidos os objetivos pretendidos em ambientes de partilha e reflexão, sobre práticas letivas e estratégias diversas, promovendo o diálogo, o debate e a troca de ideias. É, por esta razão, fundamental reforçar o excepcional empenho dos/as formandos/as.

A avaliação decorreu da aplicação dos critérios definidos, através da observação e da reflexão do trabalho colaborativo produzido, assim como da avaliação da reflexão individual, sendo que as evidências de formação recolhidas integraram a participação e a qualidade reflexiva dos trabalhos realizados.

Foram ainda cumpridos os requisitos subjacentes à acreditação das ações nas suas linhas conceptuais, na exploração de conteúdos formativos e nas metodologias ativas previstas, embora com condicionamento, dado que a situação pandémica impediu uma maior proximidade, como é usual, por exemplo, nas oficinas.

As sessões síncronas foram maioritariamente complementadas com tarefas assíncronas ou participação assíncrona nos fóruns reflexivos.

As sessões que decorreram à distância na modalidade síncrona e assíncrona, devido ao contexto pandémico, permitiram a exploração dos conteúdos e a utilização da metodologia pensada aquando da planificação da formação,

dentro de uma participação ativa, crítica e reflexiva. Refira-se que houve necessidade de adaptação de planificações de ações para a alteração para o regime a distância, tendo em conta a situação pandêmica.

Na generalidade das sessões, foram criadas excelentes dinâmicas onde todos participaram de uma forma ativa e pertinente e onde existiu cooperação e espírito de entreajuda.

Refira-se que, a ação “**CENTURIUM plataforma de flexibilização curricular**” – **AE Garcia de Orta** - gera muitos momentos de recolha de evidências, dado a motivação que gera junto dos alunos em contexto de trabalho autónomo e partilhado nas sessões presenciais.

Na ação, “**Construir Lideranças em contexto escolar: Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas**” – **Escola Profissional Infante D. Henrique** - as linhas orientadoras da formação, liderança de supervisão pedagógica eficaz e servidora, privilegiaram em muito os/as formandos/as que manifestaram interesse no enfoque reflexivo de melhores práticas de liderança, tendo por essa razão, a avaliação das horas formativas não presenciais sido direcionadas, essencialmente, para a construção de um Plano de Intervenção Estratégico de supervisão pedagógica.

Na ação, “**O Padel na aula de Educação Física**” – **AE GARCIA DE ORTA** - ficou uma enorme vontade por parte de todos/as da realização de uma próxima formação, com um nível mais avançado.

6.1. Avaliação geral das ações

Grau de consecução da ação e envolvimento dos/as formandos/as:

O empenho e participação dos/as formandos/as nas sessões de trabalho, resultou numa aprendizagem sólida e minimizou a ausência do contacto presencial nas sessões a distância.

O envolvimento dos/as formandos/as nas sessões síncronas foi sempre muito ativo, tornando cada sessão num estimulante tempo de debate, aprendizagem e reflexão. Houve sempre oportunidade para se fazer o enquadramento teórico e, ao mesmo tempo, criar ambientes de participação ativa a partir de propostas de trabalho práticos nos fóruns que estimularam o clima de trabalho.

Os grupos de formandos/as foram na sua generalidade participativos e assíduos e demonstraram vontade de melhorar as suas competências na área da formação. A partilha das dúvidas e anseios permitiu o enriquecimento das formações.

Na ação, “**Educação para a Cidadania: do enquadramento às práticas**” – **AE Leonardo Coimbra Filho** - foi uma mais valia o grupo de formandos/as pertencer ao mesmo Agrupamento, pois permitiu uma ação contextualizada à realidade e a procura de soluções para os problemas identificados, tendo sido possível uma planificação de um projeto a ser implementado no contexto em que os/as formandos/as se inseriam.

Na ação, “**CENTURIUM plataforma de flexibilização curricular**” – **AE Garcia de Orta** - a diversidade de escolas presentes, gerou a partilha de boas práticas e visões diferentes sobre o mesmo conteúdo. De sessão para sessão houve o cuidado de solicitar que cada um fizesse as experiências com os seus alunos e lançasse com eles o projeto e as dinâmicas *Centurium*. Os resultados, em geral, foram surpreendentes, e os relatos dos/as professores que exploraram o potencial desta oficina geraram evidências de inovação pedagógica e de mais valia e impacto junto das suas práticas e junto dos seus alunos.

Na ação, “**Construir Lideranças em contexto escolar: Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas**” – **AE Fontes Pereira de Melo** - foi solicitado um trabalho colaborativo, de grupos organizados, na construção de uma proposta de liderança transformadora de um departamento curricular. Este projeto de melhoria teria de ser elaborado a partir de um diagnóstico reflexivo SWOT. No tempo de trabalho autónomo, a formadora reuniu com cada um dos grupos em alturas diferentes, no sentido de potenciar o papel de "amigo crítico", elemento fundamental num plano de melhoria. Todos os elementos dos grupos (com a exceção de uma formanda), estiveram

presentes nestas reuniões colaborativas, extremamente ricas e estimulantes pedagogicamente. Nestas reuniões foi produzida a essência dos trabalhos autónomos.

Na ação, **“Porto Piazzolla” – Conservatório de Música do Porto** - o formador mostrou-se extremamente grato ao CFEPO e ao Conservatório de Música do Porto, por impulsionarem esta ação que se mostrou bastante acariciada pelos formandos.

A oficina de formação, **“O Desenvolvimento Curricular em Artes – Metodologias e Práticas” – AE Clara de Resende** - permitiu adquirir/aprofundar conhecimentos e competências em quatro áreas de expressão (Teatro, Dança, Música e Artes Visuais). Os formandos adquiriram metodologias passíveis de serem replicadas nas aulas, compreenderam outras formas de transmitir conhecimento relacionado com as áreas de expressão e de como envolver os alunos e rentabilizar recursos.

Possíveis constrangimentos:

Na ação, **“Ferramentas digitais de apoio ao Ensino a Distância” – Escola Profissional Infante D. Henrique** - as restrições impostas pela Escola, criar um aluno fictício no Teams, impediram a conclusão com sucesso de algumas das tarefas que desmotivaram os/as formandos/as, dado que viram algumas das suas expectativas defraudadas, e a formadora, que face a estas circunstâncias, se sentiu impotente para resolver e motivar os/as seus/suas formandos/as. Na ação, **“Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas” - Clara de Resende** - foi necessário em momento de sessão síncrona, chamar a atenção a um dos participantes em relação à postura que vinha assumindo de algum desrespeito para com a formadora e os colegas, quer no que se refere ao tom utilizado em algumas intervenções, quer no que se refere à forma como foi tentando impor a sua participação. Após conversa com o formando em questão, acredita-se que os comportamentos descritos não tenham sido totalmente intencionais. O formando apresentou as desculpas pelo seu comportamento e a sua postura alterou-se a partir desse momento. Contudo, esta situação acabou por afetar e condicionar o normal funcionamento da ação. Ainda em relação a esta formação, a formanda, Maria do Carmo P. Oliveira, esteve ausente na última sessão e não entregou o relatório final e os formandos, Hugo Cardoso, Paulo Freitas e Vítor Gomes, não compareceram à formação.

Na ação, **“Autonomia e Flexibilidade Curricular: desafios, exigências e implicações” – Escola Básica e Secundária Carolina Michaelis** - surgiram constrangimentos na potenciação do trabalho prático devido às circunstâncias pandémicas, mas como a ação decorreu numa sala arejada e bastante ampla, o trabalho e o debate tornaram-se possíveis.

Na ação, **“Construir Lideranças em contexto escolar: Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas” – Escola Profissional Infante D. Henrique** - As sessões presenciais que se planearam interativas e colaborativas integrando sessões de exploração teórica e trabalho colaborativo através de grupos de trabalho para atividades práticas, foram igualmente constrangidas pelas circunstâncias pandémicas que exigiram distanciamento físico, e por este motivo a reflexão foi mais colegial do que interativa. Ficou em todos os participantes, a sensação (em especial na formadora), de que a formação teria sido mais rica com algumas interações em grupo de trabalho que estavam planeadas, nomeadamente simulações, mas todos concordaram que devido às normas de segurança em situação pandémica esta interação tinha de ser evitada.

Na ação, **“Construir Lideranças em contexto escolar: Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas” – AE Fontes Pereira de Melo** - A emergência de transformar a formação para o regime à distância levou a que dois dos formandos inscritos nesta ação tivessem anulado a sua inscrição, sendo que os professores que desenvolveram a formação foram-se adaptando positivamente a uma dinâmica diferente, por vezes difícil para colegas menos hábeis no uso das plataformas informáticas ou simplesmente porque o sinal de internet da sua zona habitacional por vezes comprometia a qualidade do acesso. Na sessão de formação do dia 14-04-2021, a primeira formanda a entrar na plataforma conseguiu marcar a sua presença e depois a aplicação não permitiu mais essa

funcionalidade, mas todos os formandos estiveram presentes. A formanda, Margarida Martins, que apenas esteve ausente a uma sessão de formação, pensava que tinha efetuado todos os outros registos de presença, mas estes não constam na aplicação, pelo que não o deve ter feito de forma correta, tendo em conta que a formanda demonstrava dificuldade no uso da ferramenta digital e quando a formação teve de passar do regime presencial para a distância teve vários problemas.

Na ação, “**Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas**” – **AE Fontes Pereira de Melo** - os constrangimentos que, por vezes, se registaram, foram sobretudo devido à deficiente utilização da plataforma Moodle, por alguns dos formandos, pese embora, a disponibilidade da Diretora do Centro que, na introdução à 1ª sessão, deu todas as explicações, instruções e esclarecimentos para a sua utilização. Um outro dificultador da utilização da Plataforma, deveu-se a dificuldades de acesso online devido a problemas com a internet na habitação dos formandos.

Na ação, “**Construir Lideranças em contexto escolar: Direção de Turma, Coordenação de Departamento e de Equipas Educativas**” – **Escola Profissional Infante D. Henrique** - a formanda, Elsa Silva Marques, não pode frequentar a formação por motivos de saúde.

Na ação, “**CENTURIUM - plataforma de flexibilização curricular**” – **AE Garcia de Orta** - registaram-se duas desistências.

Os constrangimentos identificados, nomeadamente de acesso ao Moodle e da execução de algumas tarefas ocorrem numa fase de aprendizagem e adaptação dos formandos ao formato online da formação.

Nas restantes ações, sem quaisquer constrangimentos, num clima de partilha de experiências, pontos de vista e debate sobre os assuntos abordados, as sessões foram participativas, num clima de respeito entre todas e de colaboração, pelo que tudo decorreu conforme o previsto, sem constrangimentos.

CFEPO e espaço Moodle:

Na perspetiva dos formadores a plataforma Moodle é bastante intuitiva e de fácil acesso. Está organizada de forma clara, sendo de fácil manuseamento por parte de cada utilizador. É considerado um excelente recurso de partilha.

Este espaço Moodle, facilitou o desenvolvimento das ações de formação, pela possibilidade de organizar materiais por sessão, pela facilidade de comunicação e por permitir a participação de todos através dos fóruns. A plataforma foi usada para consultar todos os momentos das ações, desde a disponibilização de recursos até à recolha de evidências. A plataforma funcionou de forma operativa e adequada às necessidades e foi fundamental para uma rápida adaptação ao regime a distância.

Assim, a utilização da plataforma Moodle foi constante, na maioria das ações de formação, quer para questões formais de registo de presenças, centralização da informação, partilha de materiais e suporte dos recursos produzidos pelos formandos, quer como espaço para gerar interações para a co-construção de produtos provenientes do trabalho colaborativo, tal como os fóruns, esclarecimento de dúvidas, questionários e, mesmo, suporte para a inversão de aula, com a gamificação do próprio processo formativo dos formandos, é o caso da ação, “**CENTURIUM plataforma de flexibilização curricular**” – **AE Garcia de Orta**.

Na ação, “**Matemática e criatividade**” – **AE Rodrigues de Freitas** - foi utilizada a funcionalidade da aplicação Zoom «salas simultâneas» e para cada sessão assíncrona, a formadora e os/as formandos/as comunicaram através de fóruns específicos. Na ação, “**Leitura: Percursos de compreensão**” – **Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique** - também decorreram sessões através da plataforma Zoom.

O Centro de Formação CFEPO, na pessoa da sua Diretora, disponibilizou todos os meios necessários à realização das ações e esteve sempre disponível para a resolução de eventuais problemas. Por essa razão, será de salientar o apoio logístico da Diretora do Centro de Formação, Drª Filomena Ventura, que a qualquer hora das formações, esteve em contacto para ajudar os/as formandos/as com mais dificuldade, caso a sua ajuda fosse solicitada.

Espaços disponibilizados:

Nos relatórios das ações que decorreram na Escola João de Deus e na Escola Profissional Infante D. Henrique é referido que foram proporcionados os meios adequados.

7. Outras atividades de formação

No âmbito do Projeto Erasmus + foram estabelecidos os contactos com instituições de acolhimento, numa pesquisa realizada por duas docentes membros da Secção de Formação e Monitorização, Alice Figueiredo e Marta Lima, nas plataformas **eTwinning** e **School Education Gateway**. Com a colaboração dos restantes conselheiros foi definido, em função das especificidades das Escolas, qual o melhor destino para cada Escola do território do CFEP. Dado o contexto pandémico não foi realizada qualquer mobilidade.

8. Avaliação do impacto da formação

A avaliação do impacto da formação foi realizada com a colaboração da Escola Superior de Educação. Do relatório que foi entregue em junho de 2021, destacam-se aqui algumas considerações finais, sugestões e observações.

“Dos resultados obtidos no inquérito inicial aos formandos, pode afirmar-se que as motivações que mostraram ter mais influência na frequência nestas ações são aquelas diretamente relacionadas com os processos de construção de conhecimento e com a promoção de aprendizagens, para melhor intervir em sala de aula e refletir sobre essa prática. Os aspetos relacionados com os melhoramentos do currículo profissional e os relacionados com o melhoramento da intervenção ao nível dos órgãos de gestão ou coordenação da escola são aqueles que os respondentes consideram como tendo tido menos influência na frequência da ação. De realçar a vontade de os formandos frequentarem as ações para aprofundarem conhecimentos sobre as várias temáticas a que essas formações dizem respeito. Este aspeto ficou consolidado, quer pela análise dos resultados dos questionários, quer pelas conversas desenvolvidas durante grupos focais.

Nos dados obtidos nos questionários finais verifica-se que, de uma forma geral, há uma concordância maioritária em relação ao facto de as necessidades formativas inicialmente diagnosticadas terem sido colmatadas pela formação desenvolvida e em relação ao facto de o impacto ter sido sentido na comunidade escolar. Para além disso, ao questionar os formandos sobre se incorporaram os aspetos tratados na formação nas suas práticas, ficou patente que quase a totalidade dos respondentes considera ter procedido a essa incorporação numa diversidade de temas, métodos, conteúdos, recursos, estratégias e reflexões.

Os grupos focais revelaram-se momentos de reflexão e partilha extremamente profícuos; e torna-se obrigatório realçar a preparação de todos os intervenientes para estes momentos, bem como a forma como trouxeram informação muito importante para todo este processo. Houve um esforço dos agrupamentos em fazer um levantamento de todos os elementos possíveis para a avaliação do impacto formativo. Fica a convicção de que esta preparação foi também fruto da realização de reuniões preliminares no CFEP onde se destacou a importância de haver dados organizados que tornassem os grupos focais mais profícuos. Foi realçada pelos próprios intervenientes a importância destes grupos focais, não só pela sua função preponderante neste processo de monitorização, mas também por terem constituído mais um momento de partilha da experiência de cada um e de todo um entusiasmo que os participantes demonstraram pelas escolas e agrupamentos que representam.

Um dos tópicos mais abordados durante estas sessões focais foi o da avaliação, e sobre como avaliar para o sucesso educativo, tendo ficado bem patente que as formações sobre esta temática

desencadearam um processo no qual se desenharam novas formas de lecionar e avaliar. As formações relacionadas com novas tecnologias foram também consideradas como fundamentais para que se pudesse trabalhar neste novo formato de ensino a distância. Também a formação relacionada com a observação de aulas foi considerada de extrema importância, tendo sido destacado esforço que o CFEP fez no sentido de cobrir também essa temática no seu plano.

(...)

Durante os grupos focais foi também reforçada a mobilização das estruturas dos agrupamentos e das escolas não agrupadas no sentido de promover todas as alterações consideradas necessárias nas práticas pedagógicas e que possam ter decorrido do processo formativo.

Um outro aspeto importante está relacionado com todas as iniciativas que promovem a partilha dos conhecimentos que decorreram das ações, envolvendo toda a comunidade educativa. Foram mesmo referidos vários exemplos de docentes cuja decisão de inscrição em determinadas formações decorreu dessa partilha e da experiência de outros colegas, o que reforça a importância da disseminação de informação entre formandos. Quanto às motivações que levam os docentes a frequentar estas formações, foi referido que, apesar de haver muitos docentes que colocam a necessidade formativa para efeitos de progressão e de obtenção de créditos como motivação inicial, acabam sempre por ganhar entusiasmo e alento durante a sua frequência. Realçou-se a perceção geral de que existe um maior número de docentes que frequenta mais formações do que aquelas que precisaria para a sua progressão.

Este processo de monitorização incluiu vários métodos de recolha de dados que permitiram também obter uma perceção sobre alguns aspetos suscetíveis de observações e sugestões que, direta ou indiretamente, foram sendo tecidas.

Sugestões e observações:

- Há opinião geral de agrado em relação ao modelo formativo a distância, havendo pedidos no sentido de dar continuidade a este modelo de formações.
- Sendo que este processo formativo é ele próprio um processo em construção, destacou-se a necessidade de haver várias edições da mesma formação ao longo dos anos. Só assim se poderão verificar impactos e efeitos no tecido escolar.
- Necessidade de reforçar as formações para pessoal não docente.
- Instituir uma via formal de partilha de informação, experiências e ferramentas entre os formandos de diferentes formações.
- Necessidade de promover o equilíbrio entre as partes teóricas e as partes práticas das ações de formação. Foi reforçado o interesse particular nas formações nas quais se faz uma ligação direta à prática e com aplicação em sala de aula, com particular foco para os momentos da própria formação onde se simula aquela que poderá ser uma situação real com os alunos.
- Necessidade contínua na atenção à qualidade dos recursos disponibilizados e aos espaços onde a formação decorre. Alguns dos dados recolhidos alertam-nos para a necessidade de acautelar principalmente a qualidade dos recursos informáticos, particularmente nesta altura na qual ganham um papel ainda mais crucial.
- As indicações que chegam às escolas da parte do Ministério da Educação vão no sentido de dar mais ênfase às áreas transversais. Há, por isso, algumas chamadas de atenção para falta de formação nas áreas específicas.
- Tendo em conta a diversidade de plataformas utilizadas nas diferentes formações, foi lançada a possibilidade de se sugerir ao CFEP que equacione a hipótese de selecionar uma só plataforma na qual se desenvolvem todas as ações.

9. Presença Web e de e-correio do CFEPPO

9.1. Site institucional

O sítio institucional tem a informação aglutinada em botões com a designação de cada assunto: Organização, Formação, AEDD, Documentos, Legislação, Moodle e Erasmus+.

Em **Organização** subdivide-se em 4 botões. Em Direção e Gestão são enumerados os respetivos membros, em Escolas associadas são disponibilizados os links para os sítios das/os Escolas/Agrupamentos de escolas associadas/os, Quem somos, foi publicada uma breve explicação da origem do CFEPPO, e por último, as Parcerias existentes.

Em **Formação** está disponível informação sobre o estado das ações do Plano de Formação em vigência, bem como o histórico até 2017. Está também disponível o formulário para Requerimento de reconhecimento e certificação das ações de curta duração.

Em **AEDD** estão disponíveis o Regulamento da BAE (Bolsa de Avaliadores Externos), a Afetação BAE, os Formulários necessários à observação de aulas; Requerimento, Anexo I e Anexo II e ainda o Formulário para o Avaliador Externo. Com a criação da Bolsa de Avaliadores Externos na plataforma SIGHRE, este documento irá deixar de ter utilidade. Neste momento, a atualização da BAE, bem como a consulta de avaliadores externos por AE, faz-se diretamente na referida plataforma.

Em **Documentos** está disponível o último Relatório de Monitorização e Avaliação do Impacto da Formação do Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental, da autoria da Escola Superior de Educação.

Em **Legislação** está disponível um conjunto de orientações decorrentes de dispositivos legais, referentes a todas as atividades do Centro de Formação, quer relativamente à formação, quer em relação à avaliação externa.

Em **Moodle** disponibilizamos o acesso direto à plataforma Moodle onde está ancorada toda a formação, cursos, oficinas e ACD, realizada.

9.2. Plataforma Moodle

A plataforma Moodle tem, neste momento, quatro categorias:

- a Comissão Pedagógica:

- o Conselho de Diretores, onde se disponibilizam os relatórios dos/as formadores/as para análise, bem como os requerimentos das ações de curta duração;

- a Secção de Formação e Monitorização, onde estão disponibilizados os documentos relativos à implementação do Plano de formação bem como à Bolsa de Formadores;

- a Formação Realizada desde 2018/19, com espaço dedicado a cada turma, subdividida por anos letivos,

- a Comunidade de Aprendizagem, que pretende ser um espaço de partilha entre os docentes das Escolas associadas ao CFEPPO e

- o espaço Avaliação Externa de Desempenho Docente, com toda a documentação e orientações inerentes ao processo.

9.3. e-correio

O CFEPPO tem 4 endereços de correio eletrónico. Uma conta gmail e 3 contas com domínio CFEPPO; diretora, assessora e secretariado.

10. ADD - Avaliação Externa

Ao abrigo do Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, tiveram aulas observadas 106 (cento e seis) docentes. Os momentos definidos para a observação de aulas ocorreram no terceiro período, por razões relacionadas com o confinamento decorrente da crise pandémica Covid_19.

Ao abrigo do Despacho 4272/2021, de 27 de abril, que permite a adequação dos prazos do ciclo avaliativo previsto no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, tiveram aulas observadas cinco docentes, tendo o período de observação de aulas decorrido no mês outubro de 2021.

Esta diversidade acarretou um esforço de ajuste constante a cada caso, acrescido das situações de atestado médico que surgiram por partes dos avaliadores externos e que implicou algumas substituições.

Importa sublinhar que o processo de avaliação externa decorreu com tranquilidade, sendo de salientar a colaboração e profissionalismo demonstrado por todos os intervenientes neste processo, com particular ênfase para os avaliadores externos.

11. Equipa do CFEPO em 2020-21

A equipa do CFEPO é constituída por:

Diretora: Filomena Ventura

Conselho de Diretores:

AE Carolina Michaëlis – Armindo Sousa

AE Clara de Resende – Ana Maria Alves

AE Garcia de Orta - Rui Silva

AE Fontes Pereira de Melo - Pedro Almeida

AE Infante D. Henrique - Isabel Sá Costa

AE Leonardo Coimbra Filho – Lisete Almeida

AE Manoel de Oliveira - Nuno Carvalho

AE Rodrigues de Freitas (Escola Sede) – Agostinho Guedes

AE Viso - Albano Maia

Conservatório de Música do Porto – António Moreira Jorge

EP Infante D Henrique - Olga Sá

Secção de Formação e Monitorização:

AE Carolina Michaëlis – Marta Raimundo

AE Clara de Resende – Isabel Pereira

AE Garcia de Orta – Marta Lima

AE Fontes Pereira de Melo – Miguel Pais

AE Infante D. Henrique - Alice Figueiredo

AE Leonardo Coimbra Filho – Fátima Sampaio

AE Manoel de Oliveira – Manuela Carvalho

AE Rodrigues de Freitas – Manuela Faria

AE Viso – Sónia Ramalho

Conservatório de Música do Porto – Teresa Xavier

Assessoria Pedagógica para a Autonomia e Flexibilidade Curricular: Rita Falcão

Assessoria para o PTD (Plano Transição Digital): Ana Paula Silva

Assessoria Técnico-Informática: Pedro Alves

Assessoria Técnica: Irene Moreira

12. Considerações Finais

Após efetuada a análise cuidada e exaustiva dos resultados obtidos, os membros desta Secção consideraram a avaliação de todo o processo desenvolvido este ano letivo extremamente positivo e consideraram que o trabalho desenvolvido foi pertinente e adequado à estrutura deste centro de formação, procurando dar resposta às necessidades permanentes do corpo docente e não docente de todas as escolas envolvidas.

Importante sublinhar, de forma breve, os aspetos considerados fortes e os constrangimentos.

Assim, salienta-se como aspeto central a referência à qualidade da formação sublinhada pelos/as formandos/as, tendo sido referido que, de forma muito significativa, as ações tiveram implicações diretas no quotidiano profissional.

De referir ainda, que o Plano de Formação demonstrou capacidade imediata de resposta no âmbito da situação pandémica, pela sua diversidade de formação, pelo equilíbrio que conseguiu entre ações síncronas e assíncronas e pelo enorme envolvimento dos formandos em novas dinâmicas, na procura de respostas digitais em prol do ensino/aprendizagem e conseqüente formação profissional.

No que respeita aos constrangimentos detetados ao longo deste ano letivo, sublinha-se:

- número reduzido de ações dirigidas a Pessoal não docente;
 - a dificuldade em conseguir, de forma eficaz, a transferência de verbas do POCH para pagamento aos formadores, no âmbito dos projetos submetidos a candidatura. Pese embora a colaboração de uma empresa de contabilidade que dá apoio à escola sede, o processo tem sofrido atrasos sucessivos com impacto na execução do plano de formação.
- Reafirma-se também a ausência de dotação orçamental para o funcionamento e organização logística do CFEP, que permita uma resposta mais eficaz às necessidades atuais da formação, nomeadamente ao nível do equipamento.